

## INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE PACLOBUTRAZOL (PBZ) SOBRE OS FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES EM ÁREA DE CULTIVO DE MANGUEIRA (*Mangifera indica* L.)

Luiz Victor de Almeida Dantas<sup>1</sup>; Danielle Karla Alves da Silva<sup>1</sup>; Inácio Pascoal do Monte Junior<sup>2</sup>; Welton Lima Simões<sup>3</sup>; Adriana Mayumi Yano Melo<sup>1</sup>.  
*E-mail: luizdad@gmail.com*

<sup>(1)</sup>Universidade Federal do Vale do São Francisco; <sup>(2)</sup>Universidade Federal de Pernambuco; <sup>(3)</sup>Embrapa Semiárido

### RESUMO

O paclobutrazol (PBZ) atua no bloqueio da biossíntese da giberelina causando redução do crescimento vegetativo e indução da floração, sendo intensamente aplicado no cultivo de *Mangifera indica* L.. Embora a aplicação de PBZ seja disseminada, seu efeito na microbiota do solo, especialmente na ocorrência de fungos micorrízicos arbusculares (FMA), não é suficientemente estudada. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência da aplicação de doses de PBZ sobre o número de glomerosporos no solo e ocorrência de espécies de FMA. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com sete tratamentos: T0 (controle - sem aplicação do PBZ); TC (Aplicação Convencional - correspondendo a 48 mL por planta aplicado manualmente a lanço); e aplicado via microaspersão com as seguintes doses T1 (16 mL); T2 (24 mL); T3 (32 mL); T4 (40 mL) e T5 (48 mL), em quatro repetições. A avaliação do número de glomerosporos foi realizada em amostras compostas (04 subamostras) totalizando 28 amostras. Os glomerosporos foram extraídos do solo utilizando-se as técnicas de peneiramento úmido e centrifugação em água e sacarose, e posteriormente foi realizada a contagem dos glomerosporos; lâminas com os glomerosporos foram montados em PVLG e PVLG + reagente de Melzer (1:1 v/v) para identificação dos táxons. O tratamento controle (T0) diferiu significativamente dos demais tratamentos ( $p < 0,05$ ), exceto de T1 e T3, sendo observado maior número de glomerosporos (951 glomerosporos  $g^{-1}$  solo) em relação aos demais tratamentos. Até o momento, a identificação das espécies de FMA foi realizada no tratamento controle, sendo identificados 13 táxons distribuídos em cinco famílias (*Acaulosporaceae*, *Dentiscutataceae*, *Gigasporaceae*, *Glomeraceae* e *Scutellosporaceae*) e cinco gêneros (*Acaulospora*; *Scutellospora*; *Dentiscutata*; *Gigaspora* e *Glomus*). *Acaulospora morrowiae* e *A. mellea* foram as espécies mais representativas. Os resultados indicam que doses acima de 40 mL de PBZ afetam negativamente a produção de glomerosporos, desta forma, recomenda-se estudos que busquem maior eficiência do produto e doses que não afetem este grupo de simbiontes do solo.

### APOIO

CNPq, FACEPE